

INTERESEF: A CONCRETIZAÇÃO DE UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DISCENTE

FELIPE GUSTAVO GRIEP BONOW¹, JULIE HELLEN DE BARROS DA CRUZ²;
RAFAELA CESTITO DA SILVA³; RITA DE CÁSSIA PANIZ BOTELHO⁴; ROSE MERI DA SILVA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – felipe.bonow@hotmail.com;*

²*Universidade Federal de Pelotas – juliebcruz@gmail.com;*

³*Universidade Federal de Pelotas – rafaelacestito14@gmail.com;*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – ritapanizb@hotmail.com;*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – roseufpel@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o esporte educacional é praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer (BRASIL, 1988).

O INTERESEF foi criado em 2017/1 através da Associação Atlética Acadêmica ESEF com o intuito de disseminar, potencializar e propiciar a prática esportiva universitária entre os discentes do curso de Educação Física na Escola Superior de Educação Física (ESEF). Segundo BARBANTI (1994), o esporte universitário pode ser “uma forma de esporte institucional que oferece atividade física para os membros da universidade/faculdade. Enquanto que a maior parte dos esportes oferecidos são recreativos, existem também esportes competitivos nos quais os estudantes podem participar através de competições amistosas e competições estaduais (promovidas pelas federações universitárias) e nacionais”.

O referido projeto promoveu competições nas modalidades coletivas de voleibol e basquetebol no primeiro semestre de 2017 e para o segundo semestre do ano vigente prevê a realização de futsal e handebol, assim como outras atividades e gincanas solidárias, consolidando a indicação de COELHO (1984), ao indicar que, “o esporte universitário é um esporte de formação, cuja função principal é social, visando o bem estar do estudante universitário. É impossível negar a contribuição do desporto acadêmico para aproximação do ser humano, de seu relacionamento, do incentivo ao coleguismo, ao espírito de coletivismo e também ao incentivo à formação de novas lideranças”.

A partir do INTERESEF é possível gerar benefícios sociais para os praticantes das modalidades apresentadas, pois são expostos a valores obtidos durante a prática esportiva e/ou solidária, bem como o enriquecimento da formação dos graduandos envolvidos na organização do evento. Além disso, a partir deste evento alguns atletas são convidados a representar a Atlética ESEF em jogos universitários diversos. Conforme HATZIDAKIS (1993), o “esporte universitário é um fenômeno social que supre as necessidades de intercâmbio e integração física, cultural e social dos universitários”.

2. METODOLOGIA

O INTERESEF foi desenvolvido com intuito de propiciar maior integração entre os discentes, através da prática esportiva, das seguintes modalidades: handebol, basquetebol, futsal, voleibol e gincana solidária. Foram disputados

jogos por ambos os naipes, sendo que a modalidade voleibol foi disputada de forma mista (ambos os naipes).

O evento destina-se entre os discentes regularmente matriculados em suas respectivas turmas de ingresso, bem como os alunos egressos de 2016/2 que são convidados a participar, como turma ou disseminados entre as demais equipes participantes.

Nas modalidades já disputadas contou-se com vinte e quatro times por modalidade de basquetebol, handebol e futsal, sendo doze equipes de cada naipe. Já nas modalidades voleibol e gincana solidária, como referido anteriormente, são disputadas de forma mista (ambos os naipes), sendo assim doze equipes.

Com o propósito de uma melhor organização das respectivas modalidades, foi definido um número mínimo de participantes, sendo: cinco participantes por equipe nas modalidades basquetebol, futsal e handebol; e seis participantes na modalidade voleibol, como a mesma foi disputada no caráter misto, ficou definido que duas pessoas do mesmo naipe estivessem em quadra, ao mesmo tempo.

A fim de propiciar um melhor nível de competição entre os alunos e para uma melhor execução do evento, se fez necessário à criação de comissão disciplinar, a fim de julgar possíveis infrações ou atitudes não condizentes com os objetivos propostos pelo evento. Esta comissão estabeleceu uma série de sanções a serem aplicadas aos graduandos, tais como, advertência escrita, suspensão do campeonato, exclusão do campeonato e suspensão das equipes representativas da Atlética ESEF.

Os critérios de classificação das turmas foram estabelecidos da seguinte forma: mil pontos para o primeiro colocado em cada uma das modalidades apresentadas e em ambos os naipes, novecentos pontos para o segundo, oitocentos para o terceiro, e assim em diante, até a referida pontuação do último colocado. Como evidenciado anteriormente a modalidade voleibol, apresenta uma única pontuação, devido à mesma ser disputada de forma mista. Sendo assim, ao final da disputa de todas as modalidades propostas pelo evento, a turma que possuir o maior número de pontos, será considerada a equipe campeã.

Com o intuito de valorizar o evento e também com a intenção de parabenizar a equipe campeã pelo esforço e dedicação apresentados durante a competição, a organização do evento, oferecerá como premiação um troféu, para a turma vencedora, o qual será uma premiação rotativa, ou seja, a turma campeã terá seu nome gravado no troféu, e a cada nova competição a futura equipe campeã terá seu nome gravado no referido troféu, afim do mesmo ficar exposto nas dependências do local de realização do evento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho foi realizado, tomando como base de obtenção dos resultados, as fichas de inscrição das equipes no evento, bem como à sumula dos jogos das modalidades realizadas até o momento. Com estes documentos podemos analisar a quantidade de equipes participantes em cada modalidade, bem como o número de alunos que efetivamente participaram em cada jogo.

Sendo assim, outro aspecto que pôde ser analisado foi o comportamento dos alunos que participaram do evento, pois com a análise da súmula dos jogos, pode se analisar quaisquer infração ou conduta inadequada oriunda dos referidos alunos.

O evento ocorreu em duas ocasiões até o presente momento, sendo que das modalidades realizadas pelo INTERESEF, voleibol e basquetebol já ocorreram, enquanto que as demais modalidades possuem a previsão de realização até o término do corrente ano. Sendo assim, os resultados apresentados se resumem as modalidades que já foram realizadas (voleibol e basquetebol).

Portanto na modalidade voleibol, competiram seis equipes totalizando um número de cinquenta e sete estudantes, enquanto que na modalidade basquetebol, o número de equipes foi de três equipes no naipe feminino, enquanto que cinco equipes competiram no naipe masculino, totalizando um número de sessenta e dois participantes, é necessário salientar também que não ocorreram infrações ou condutas não condizentes com o regulamento da competição, portanto não se fez necessário nenhum tipo de julgamento da comissão criada para estes fins.

4. CONCLUSÕES

Foi verificado que durante a realização do INTERESEF, os organizadores do mesmo foram expostos a diversas situações, que exigiam dos mesmos, diversos aspectos relacionados à organização de eventos, como trabalho em grupo, tomada de decisão, resolução instantânea de problemas, além da exposição dos referidos anteriormente a problemas característicos de logística e organização de eventos, dentre os quais podemos destacar o atraso de jogos, bem como de equipes, além de problemas relacionados à utilização e organização do espaço físico do evento.

Outro aspecto importante a ser relatado, é quanto a sua característica competitiva, e por consequência, os valores e situações que são apresentados aos competidores, tais como, respeito mútuo, trabalho em equipe, disciplina e aspectos negativos obtidos através da competição, como a vontade de vencer a qualquer custo, que esta relacionado com a clássica frase “não saber perder”. Sendo assim, consideramos que a exposição a estes aspectos acrescenta tanto na formação dos graduandos organizadores do evento, como dos alunos participantes do evento, expondo-os a situações que são frequentes em suas respectivas profissões e por muitas vezes são encontradas na sociedade em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, S. L. Cópia da palestra proferida em mesa redonda sobre alocação de recursos públicos para o esporte promovida pelo cendec - centro de treinamento para o desenvolvimento econômico . Rio de Janeiro: CBDU, 1984;

BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e do esporte.** São Paulo: Editora Manole Ltda, 1994;

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Física e Desporto. **Uma nova política para o desporto brasileiro.** Brasília, 1985; Acessado em 04 out. 2017. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del3617.htm

HATZIADIKIS, G. S. **Perfil da atividade esportiva principal de atletas universitários participantes de competições esportivas universitária oficiais.** Monografia UNIFEC São Caetano do Sul, 1993;

HATZIDAKIS, Georgios. Esporte Universitário. Site ‘Atlasdoesporte. org. br’, Artigo, Rio de Janeiro, 2006.